

Encontros Vocacionais Agostinianos

O mês de julho deste ano foi bastante intenso no que diz respeito ao trabalho da promoção vocacional vicarial, com a realização de dois encontros vocacionais. O primeiro aconteceu nos dias 08 a 10 de julho, na cidade de Bragança Paulista – SP, onde participaram 26 jovens de vários Estados do Brasil. O tema central foi: "Santo Agostinho e minha busca vocacional". A partilha de experiências vocacionais, o itinerário da busca vocacional de Agostinho e sua contribuição para os jovens de hoje, o carisma e a missão da Ordem de Santo Agostinho foram algumas das exposições durante o encontro. De grande valor foi o trabalho da equipe vocacional e a animação feita pelos Novícios, também a presença do Vicário Regional, Frei Paulo Gabriel e seu testemunho vocacional, foram muito significativos para a vida dos jovens. O dinamismo, a inquietude e a integração dos vocacionados foi outra marca a ser destacada deste encontro.

O segundo foi o Encontro Vocacional Agostiniano da Região Nordeste do Brasil, realizado pelo segundo ano consecutivo na cidade de Carpina, Estado de Pernambuco, Diocese de Nazaré da Mata. Participaram 27 jovens procedentes de sete Estados Nordesteiros. A temática foi a mesma desenvolvida no encontro de Bragança Paulista. A equipe vocacional contou com a presença de vários formandos do Vicariato, do Vicário Regional Frei Paulo Gabriel, do Promotor Vocacional Frei Márcio Antonio Vidal de Negreiros e da Psicóloga Wilma Inês Perini. O encontro foi um espaço rico e profundo de convivência fraterna, reflexão, amizade, acolhida, integração, inquietude



Encontro em Bragança Paulista

juvenil, vivência da espiritualidade agostiniana, discernimento, oração e de esperança no futuro da Ordem no Brasil, bem como o fortalecimento do sonho de uma presença de nosso Vicariato em terras nordestinas. Alegrou-nos a presença do Bispo Diocesano de Nazaré da Mata, Dom Frei Severino Batista de França, OFM Cap, que mais uma vez se fez presente para nos saudar e acolher na sua Diocese, bem como animar os jovens em sua busca vocacional, com sua palavra de pastor.

Antecedeu o encontro a visita da equipe vocacional à cidade de Limoeiro, onde fomos acolhidos pelos familiares de dois de nossos formandos, Frei Felipe Cruz e Renato Freitas e pelos paroquianos. Pudemos visitar algumas obras sociais mantidas pela Igreja e pela prefeitura municipal. Visitamos também o Mosteiro da Reconciliação, sendo mais uma vez acolhidos fraternalmente por Irmão Pedro, responsável por aquele centro de espiritualidade.

Aos jovens vocacionados, que com coragem e determinação deixaram seus Estados e cidades de origem para participar dos encontros e aos membros da Equipe Vocacional Vicarial pelo excelente trabalho realizado, nossa gratidão por acreditarem e apostarem no chamado de Deus e pela resposta decidida de arriscarem tudo nas mãos

de Deus. Nossa gratidão a Deus pelo bom êxito dos encontros, pelas muitas sementes que foram lançadas no terreno fértil dos corações inquietos da juventude e por todos os que estiveram unidos em oração.

Frei Márcio Antonio Vidal de Negreiros
Promotor Vocacional



Encontro na Região Nordeste



Momento Celebrativo

- Agenda**
- 26 de agosto – Lançamento do DVD "Confissões - Um Poema Musical". Teatro Santo Agostinho – Belo Horizonte.
 - 25 de Agosto – Reunião do Conselho Vicarial em Belo Horizonte.
 - 25 a 28 – Tríduo e Festa de Santo Agostinho nas Paróquias
 - 14 a 16 de outubro – Encontro Vocacional Agostiniano II Etapa – Bragança Paulista.
 - 05 a 08 de dezembro – LIV Assembleia Vicarial, em Mário Campos.



Nossa página na internet:
www.agostinianos.org.br
Nosso e-mail: vicariato@agostinianos.org.br

Inquietude

VICARIATO AGOSTINIANO NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO
ANO X - Nº 76 - Março a Agosto de 2011

SANTO AGOSTINHO HOJE

No dia 28 de agosto celebra-se a memória de Santo Agostinho. (354-430).

O músico mineiro Geraldo Vianna, violonista de renome internacional, recentemente leu as Confissões e ficou fascinado pela personalidade humana de Agostinho de Hipona. Juntos fizemos: "CONFISSÕES - UM POEMA MUSICAL", ele a música, eu a letra.

O que tem de original Agostinho que continua despertando ainda hoje o interesse de quem quer levar a vida a sério?

Destaco três dimensões de sua personalidade:

- Foi um homem profundamente humano que radicalizou na busca do sentido da vida. **Coração Inquieto** e quente, não suportou viver na mediocridade de uma vida inútil e vazia. Na busca bebeu de todas as fontes filosóficas e religiosas. **"Fizeste-nos Senhor para Ti e nosso coração está inquieto até descansar em Ti". Inquietude** é o nome deste boletim informativo de nosso Vicariato.

- Foi um homem que viajou ao interior de si mesmo: **o Caminho Interior**, a viagem mais longa e mais difícil. Foi fundo na alma humana. **"Não saias de ti, entra dentro de ti, é no teu interior que habita a Verdade"**.

Nesta cultura atual, onde tudo flui e se dilui, onde nada é definitivo e só interessa viver intensamente o momento presente, sem passado e sem futuro, voltar o olhar para o interior de si mesmo é ir na contramão, atitude subversiva e necessária.

- Foi um homem que se realizou humanamente na relação com os outros. **A Comunidade**, e nela a **Amizade**, como valores fundamentais. Saber conviver, bem viver, na relação com os outros é o desafio. **"Uma só alma e um só coração na busca de Deus"**.

Se o filósofo Sartre disse que o inferno são os outros, Agostinho, seguindo Jesus de Nazaré, nos ensina que só na relação amorosa, afetiva, amiga, é que nos tornamos humanos.

Paulo Gabriel



Fala Agostinho

‘Entender e não agir é perigoso’

Uma das frases mais citadas no contexto educacional brasileiro é bonita, porém preocupante: *‘A educação transforma o mundo.’* Esta frase é bonita porque preserva a importância do conhecimento para a transformação social. Contudo é preocupante, pois não deixa claro o compromisso pessoal de quem recebe o conhecimento em utilizá-lo para uma efetiva mudança em sua realidade pessoal e social. A educação, por si só, não transforma a realidade do mundo. A educação transforma os seres humanos para que eles possam assumir as mudanças necessárias da sua realidade

Santo Agostinho nos ajuda nesta reflexão. Como educador Agostinho acredita na transformação do homem a partir do conhecimento da verdade. É desta forma que o ser humano, compreendendo a realidade que o cerca, pode também contribuir com suas capacidades para uma transformação do mundo. E para isto é necessário não apenas ensinar conteúdos aos nossos educandos, mas sim levá-los a uma reflexão destes conteúdos para sua vida. **“Não basta ler muito e guardar na memória o que se lê. É preciso compreender e aprofundar o seu significado. Há pessoas que leem para reter, mas não se preocupam em entender. A estas é preferível as que retêm menos, mas entendem mais. É a umas e outras é preferível, sem dúvida, as que podem reter e compreender quanto é necessário.”** (Santo Agostinho em A doutrina Cristã 4, 6-7)

Uma reflexão da realidade que nos faça crescer no conhecimento da realidade do mundo, e consequentemente de Deus, é o que Agostinho entende como uma ‘educação na e para a verdade’. Esta educação ultrapassa os limites da ‘informação’ dos acontecimentos do mundo e assumindo a função de formar – e transformar – as pessoas através do que é ensinado. **“A melhor forma de ensinar é aquela pela qual quem escuta não só ouve a verdade, mas também a entende.”** (Santo Agostinho em A doutrina Cristã 4, 10, 25)

É neste empenho que se coloca um educador de alma agostiniana. Assim como o próprio Agostinho diz: **“O mestre não ilumina com sua luz a alma do aluno. Da mesma forma que alguém ilumina uma casa quando abre suas janelas, o mestre, abrindo passagem à luz da verdade, faz que esta ilumine a alma do aluno.”** (Santo Agostinho em Salmos 118, 18, 4)

O educador Agostinho é aquele que, junto com seu educando, promove este encontro da sabedoria e do amor com a verdade, iluminado por Deus nas mentes dos homens, para compreender o mundo, e capacitando a assumir uma postura diferenciada no mundo. Desta forma, ambos aprendem a verdade, e encontram apoio uns nos outros, para seguir na compreensão profunda das ciências em favor da própria humanidade. **“Sou um bom mestre enquanto continuo sendo um bom aluno.”** (Sermão 244, 2 de Santo Agostinho)

Conhecer o mundo com o coração e a mente: este é o propósito de uma educação agostiniana. A busca da verdade existente no mundo deve motivar uma reflexão constante dos processos de ensino-aprendizagem. A educação é essencial, mas se não conseguir comprometer o educando a uma mudança pessoal e social é ineficiente. Como diz Agostinho no comentário ao Salmo 110, 9 **“Entender e não agir é perigoso”**. É assim que vamos juntos construindo uma educação em busca da verdade: entendendo os processos que compõem a realidade do mundo e das pessoas, para que possamos agir na sociedade com justiça e solidariedade.

Frei Arthur Vianna Ferreira, *osa*
freiartthur@ig.com.br

Assembleia Vicarial

Os religiosos do Vicariato Nossa Senhora da Consolação do Brasil estiveram reunidos nos dias 06 a 09 de junho, no Recanto Santo Agostinho, em Mário Campos - Minas Gerais, em sua quinquagésima terceira Assembleia Vicarial. Momento de convivência, estudo, avaliação, espiritualidade e fortalecimento da missão que desenvolvemos nas diversas obras de apostolado onde estamos presentes. Durante a semana foram marcantes as reflexões sobre Religião e Contexto Cultural, Leveza e Agilidade Institucional, a partilha de trabalhos de pesquisa acadêmica feitas pelos religiosos, o ingresso e participação do Vicariato na Fundação Dom Cabral, empresa de consultoria de renome internacional; a exposição e assessoria feita pelo Conselho Consultivo da Mantenedora do Vicariato (Sociedade Inteligência e Coração) sobre questões de administração, a retomada do processo de intercâmbio com o Vicariato da Bolívia, contando com a presença de Frei Eduardo Paredes, representante daquele Vicariato, os momentos celebrativos, a presença de amigos, funcionários das obras e dos formandos da etapa de filosofia, que animaram a missa de encerramento.



Romaria dos Mártires

A cada cinco anos, no mês de julho, milhares de pessoas se encontram em Ribeirão Cascalheira, no interior do Mato Grosso, na Prelazia de São Félix do Araguaia, para realizar uma romaria dedicada à memória daqueles que foram mortos defendendo a vida. É um encontro que celebra a luta pela defesa da vida dos marginalizados. Os participantes da caminhada renovaram seu compromisso com as lutas pela Vida e pela Justiça. O tema da Romaria dos Mártires deste ano foi “Testemunhas do Reino”. No dizer de Dom Pedro Casaldáliga, “um título mais abrangente e mais profundo que se podia escolher para uma romaria martirial. Dar a vida dando testemunho do Deus da Vida, da Paz, do Amor. Todos aqueles e aquelas que vão doando a sua vida, no dia a dia e a dão ‘de um golpe’, na hora final da sua caminhada, são testemunhas do projeto de Deus para a Humanidade, para o Universo; respondem com o que têm de melhor ao sonho de Deus, ao Reino de Deus”. Estiveram presentes os Freis Agostinianos que trabalham na Prelazia de São Félix, Freis Paulo Santos e Ivo Cardozo, o Vicário Regional Frei Paulo Gabriel que trabalhou 18 anos na Prelazia, os Noviços de nosso Vicariato e Frei José Pires, de Bragança Paulista, e alguns paroquianos de Belo Horizonte.



Congresso Internacional de Justiça e Paz

Aconteceu nos dias 18 a 22 de Julho, na cidade de Villanova- Estado Unidos, o Congresso Internacional de Justiça e Paz da Ordem de Santo Agostinho que teve lugar na Universidade Villanova, que tem como patrono Santo Tomás de Villanova. A Universidade, que pertence aos frades Agostinianos da Província Santo Tomás, é um renomado centro de estudos por sua grandeza e importância na história da Ordem, sobretudo desde 1968, quando se realizou o Capítulo Ordinário da OSA para se adequar as mudanças vindas do Concílio Vaticano II. Nesse lugar de significado especial para a Ordem foram acolhidos os 35 delegados de Justiça e Paz vindos dos vários continentes. Tendo como tema “Buscando juntos o caminho da justiça e da paz”, o encontro foi marcado por alegres liturgias, palestras e apresentações dos diversos trabalhos realizados por diversas províncias. Entre os assessores do encontro, além da Dra. Bárbara Wall, esteve presente o P. Francisco O’Connaire, OFM que trabalhou o significado de pertença a uma comissão dessa envergadura, e a espiritualidade que deve nortear um delegado de justiça e paz.: “uma espiritualidade centrada na perspectiva do Reino de Deus, mística e profecia a serviço de um mundo mais justo e solidário”. Após apresentação dos vários trabalhos, P. Emeka nos falou de nossa presença na ONU. A partir da conferência de Dublin (1974), que orientava a Ordem a não ficar como espectadores ante as dores do mundo, marcamos presença oficial na ONU desde 1997 numa ONG de composição com outros grupos religiosos, tendo como prioridades a defesa dos direitos humanos, a erradicação do analfabetismo, a luta pela paz e outras. A expectativa é aumentar a participação nessa entidade, mostrando também o que a OSA já faz pelo mundo afora.



Tese de Doutorado de Frei Arthur

No dia 30 de maio, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, aconteceu a defesa de tese para obtenção do título de Doutor em Educação, feita pelo Frei Artur Vianna Ferreira, que atualmente vive e trabalha na Comunidade Agostiniana de Marechal Hermes, na cidade do Rio de Janeiro e sempre nos escreve na coluna Fala Agostinho, neste boletim Inquietude. Após dois anos de estudo e pesquisa, Frei Arthur apresentou um trabalho centrado na área da Psicologia da Educação. Seu trabalho intitulado: “Dize-me quem educa, e eu identificarei que Educador tu és!” traz uma abordagem psicossocial da formação do educador social e vem contribuir para a discussão sobre a identidade e a organização civil do profissional da educação que, cada vez mais, vem emergindo em nossa sociedade. A pesquisa investigou o trabalho dos educadores sociais de duas de nossas obras sociais: a Escola Profissionalizante Santo Agostinho, de Belo Horizonte e o AIACOM, na cidade do Rio de Janeiro, que são hoje duas obras sociais de grande reconhecimento em termos de educação e promoção humana e social em ambas Capitais. O trabalho e a defesa da pesquisa renderam a Frei Arthur a nota 10 e o reconhecimento de que seu trabalho é fundamental para o universo da formação educacional em nossa realidade. A banca examinadora sugeriu a publicação do mesmo em um livro e também em artigos de revista da área da educação e psicologia o mais rápido possível.



Encontro de Formandos e Formadores

Nos dias 23 a 25 de junho se realizou mais um encontro dos Formandos e Formadores das etapas de formação inicial para a vida religiosa e sacerdotal de nosso Vicariato. O Encontro aconteceu no Recanto Santo Agostinho, em Mário Campos - Minas Gerais. Ao todo participaram 47 formandos e seis formadores. O encontro teve seu início com a Missa Campal de Corpus Christi, celebrada em Belo Horizonte, na forania São Paulo da Cruz, onde se encontra uma de nossas paróquias de Belo Horizonte, a Paróquia Cristo Redentor. Um dos temas trabalhados neste encontro foi “Novas Gerações e tecnologia da

informação” ajudando-nos a perceber a mudança veloz pela qual passam as novas gerações, cada vez mais marcadas pela presença das novas tecnologias de informação, dentre elas, a Internet e conscientizando-nos de que temos hoje muitos recursos que podem nos auxiliar no trabalho de evangelização. Foram marcantes os momentos de oração, a celebração penitencial e a missa onde os Professores Alexandre Escame, Emerson Carlos e Jefferson Felipe receberam os ministérios do Acolitamento e Leitorato, a convivência, o retiro e, não podia faltar, uma alegre festa junina.

